

A REDE DE ATENDIMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES COMO MECANISMO MULTIDISCIPLINAR E DE ENFRENTAMENTO: UM ESTUDO NA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

JOSÉ NILTON DE MENEZES MARINHO FILHO, SÁSKYA JORGEANNE BARROS BEZERRA, GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE,

A Rede de Atendimento e enfrentamento da violência contra as mulheres tem atuação articulada entre as instituições/serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade. Nesta rede se inclui o Observatório da Violência e dos Direitos Humanos da Universidade Regional do Cariri que tem por atribuição monitorar os casos de violência na região. Esse estudo objetivou demonstrar a eficácia do caráter da atuação multidisciplinar dos setores de saúde, segurança pública, assistência social, educação, movimentos sociais, dentre outros para atuar no enfrentamento a este agravo cultural que persiste na sociedade brasileira. Tratou-se de um estudo de campo, com caráter quantitativo, realizado em serviços de saúde e de segurança pública que compõem essa rede. Utilizou-se para coleta de dados boletins de ocorrência, inquéritos de delegacias e notificações e registro de atendimentos em saúde no ano de 2016, nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, Ceará. Foram registradas 2299 notificações, em que se levantou dados de 1856, que totalizou 1873 vítimas. Quanto aos registros verificou-se que a violência acontece em sua maioria no domicílio (70,3%, n= 1325), em zona urbana (85%, n=1593) e no horário da noite (33,1%, n=620). Verifica-se assim que um local que deveria ser acolhedor e proteger a mulher se torna o local em que esta se sente ameaçada e constantemente agredida. Ainda, por congregar maior contingente populacional, a zona urbana registra as maiores ocorrências. Por acontecer predominantemente à noite os agravos à mulher, verifica-se a importância de uma Delegacia para atendimento à vítima no horário noturno, órgão inexistente funcionando neste horário na região. Conclui-se que há a necessidade de uma maior articulação da rede de enfrentamento à violência contra a mulher no tocante ao combate desse agravo, em que estas atividades devem ser pautadas em uma atuação multifacetária e intersetorial, afim de que sejam alcançados efeitos direcionados e mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: MULHER, NOTIFICAÇÃO, VIOLÊNCIA, INTERDISCIPLINARIDADE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL